

Relatório de Atividades e Contas 2020

[THE PORTO PROTOCOL FOUNDATION]

A small, handwritten mark or signature located in the bottom right corner of the page. It appears to be a stylized, cursive-like mark, possibly initials or a signature.

Índice

I. APRESENTAÇÃO	3
1. Missão e eixos de atuação estratégica.....	3
2. Órgãos sociais	3
II. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO EM 2020	3
1. Ativação das empresas signatárias da Carta de Princípios do Porto Protocol	4
2. Melhoria contínua dos canais de comunicação	4
3. Construção da plataforma de soluções climáticas para a indústria do vinho.....	5
4. Promoção da interação e aprendizagem entre a comunidade.....	5
5. Estabelecimento de parcerias e envolvimento em projectos	6
6. Atividades diversas	6
III. CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 2020	7
Balanco	7
Demonstrações dos Resultados	7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	8
Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais	8
1. Fluxos de Caixa.....	9
2. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	9
3. Gestão do património	11
4. Diferimentos Ativos	12
5. Fundos Patrimoniais	12
6. Estado e outros Entes Públicos	12
7. Outras Dívidas a Pagar.....	12
8. Benefícios concedidos a terceiros	12
9. Donativos e subsídios recebidos.....	13
10. Fornecimento e Serviços Externos.....	13
11. Gastos com pessoal	13
12. Outros Gastos e Perdas	13
13. Imposto sobre o Rendimento	14
14. Impactos COVID-19.....	14
15. Eventos Subsequentes	14

I. APRESENTAÇÃO

1. Missão e eixos de atuação estratégica

A Missão do Porto Protocol é de construir uma rede de agentes de mudança e de soluções climáticas viáveis para a cadeia de valor do vinho, de modo a que, de forma coletiva e colaborativa, possamos contribuir efetivamente para a emergência climática.

De modo a materializar esta missão, o Porto Protocol definiu como principais linhas de atuação:

- **DIVULGAÇÃO** de boas práticas, projetos, ferramentas, soluções, iniciativas, artigos e estudos, elaborados pela fundação, pelos nossos membros e / ou instituições nacionais ou internacionais, com o objetivo de reduzir o impacto das alterações climáticas
- **ORGANIZAÇÃO** de eventos, seminários e webinars, palestras, encontros, com o objetivo de promover e inspirar a proteção do meio ambiente, a redução do impacto das alterações climáticas ou do património natural
- **PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO** de programas ou ferramentas ambientais, em parceria com os nossos membros ou com outras instituições
- **INTERCÂMBIO E ENVOLVIMENTO** em projetos e parcerias com instituições nacionais e internacionais com o mesmo objetivo ou semelhante

2. Órgãos sociais

- **Conselho de Administração**

Rui Jorge de Almeida e Sousa Magalhães

David Bruce Fonseca Guimaraens

- **Diretor Executivo**

Adrian William Michael Bridge

- **Fiscal Único**

PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC (representado por Catarina Isabel Vieira Pereira)

II. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO EM 2020

Subjacente a toda a actividade desenvolvida em 2020, esteve a visão estratégica delineada para a Fundação e os objectivos operacionais delineados para este ano:

- Construir uma presença digital dinâmica e robusta
- Crescer e capacitar a nossa força de trabalho
- Criar uma rede integrada e activa de stakeholders
- Construir uma comunidade internacional

- Desenvolver conteúdo internamente ou através de parcerias
- Garantir um resultado eficaz e mensurável de mitigação das alterações climáticas pela nossa comunidade

De salientar que a prossecução destes objectivos foi condicionada, em alguns casos de forma positiva, noutros negativa, pelo decorrer da pandemia em curso de COVID-19, resultando no reajustamento dos mesmos.

1. Ativação das empresas signatárias da Carta de Princípios do Porto Protocol

Ao longo de 2020, uma das atividades fundamentais foi a de ativar e conhecer as mais de 200 organizações, espalhadas pelas várias regiões vitivinícolas a nível mundial e pela cadeia de valor do vinho, que tinham assinado a Carta de Princípios da Fundação. Este contacto, que permitiu conhecer a fundo os desafios e práticas destas organizações em termos de ação climática, esteve na génese do trabalho desenvolvido pela Fundação ao longo do ano, e dos temas sobre os quais a mesma se debruçou.

O envolvimento com cada uma destas organizações variou de caso para caso. Em alguns casos verificou-se uma intervenção de forma muito direta na construção da estratégia de ação climática das próprias organizações, através de contributos construtivos para a mesma, noutros o envolvimento passou pelo conhecimento mais geral da atividade desenvolvida permitindo a ativação da relação entre partes.

Este envolvimento foi também fundamental para conhecer o perfil de toda a comunidade, permitindo fazer a sua caracterização mais detalhada quer ao nível da distribuição geográfica e representatividade de cada região quer sobre a atividade desenvolvida e as ações praticadas. Este conhecimento permitiu o delinear dos objetivos de trabalho e atividades a desenvolver para uma ação mais eficaz e com valor acrescido para a nossa comunidade.

2. Melhoria contínua dos canais de comunicação

Na sequência de uma primeira organização dos meios de comunicação ocorrida em 2019, a Fundação continuou a dedicar-se à melhoria dos meios digitais de comunicação com a sua comunidade, nomeadamente:

- a) Melhoria e atualização contínua da plataforma online: atualização da informação disponibilizada, criação de novos canais e reconfiguração dos existentes.
- b) Criação de uma comunicação regular e atualizada com as novidades da Fundação nas redes sociais
- c) Criação de uma newsletter mensal enviada a todos os membros corporativos e individuais.

3. Construção da plataforma de soluções climáticas para a indústria do vinho

A construção de uma plataforma de soluções climáticas para a indústria do vinho a nível mundial é a missão que está na génese da Fundação. Assim sendo, a sua concretização constituiu uma das principais atividades ao longo de 2020, assente em tarefas completamente distintas:

- a) A estruturação das formas de partilha de soluções e criação de templates, para permitir uma uniformização da informação partilhada pela comunidade de membros e parceiros da Fundação.
- b) O contacto com os membros e parceiros para incentivar a partilha das suas melhores práticas climáticas, estudos, artigos, case-studies, de modo a permitir uma aprendizagem relevante e consistente por parte da comunidade.
- c) A curadoria e tratamento da informação recebida de forma a torná-la o mais útil, fluida e sistematizada.
- d) A sua devida divulgação através dos vários canais de comunicação da Fundação: newsletter mensal, redes sociais, site e nos contactos individuais com cada uma das organizações signatárias.

De salientar que a alimentação desta plataforma é um trabalho contínuo, que se prolongará ao longo dos anos. A sua evolução e melhoria estará ainda dependente de uma ferramenta técnica/digital onde as mesmas se encontrem alojadas, de modo a promover uma maior eficiência na sua utilização e procura.

4. Promoção da interação e aprendizagem entre a comunidade

A missão de construir uma plataforma de soluções com base na partilha colaborativa exigiu o desenvolvimento de um canal de aprendizagem e debate mais dinâmico, que se materializou na criação das "Climate Talks".

As Climate Talks são conversas/debates digitais quinzenais, em que membros da comunidade de diferentes partes do mundo e diferentes perfis se reúnem para partilhar soluções e experiências práticas dando resposta a desafios específicos do mundo do vinho num clima em mudança. O seu alcance, riqueza de conteúdo, variedade e qualidades dos convidados foi crucial na construção da notoriedade e credibilidade da Fundação Porto Protocol no mundo vitivinícola, que resultou num prémio atribuído pela revista Drinks Business International como "Green Initiative 2020".

Outra faceta do processo de interação foi a estimulação de contactos mais individuais entre membros da comunidade, que surgiram quer como resultado dos testemunhos nas Climate talks, quer através dos contactos regulares com a Fundação na procura de melhores soluções ou resposta a desafios específicos. Esta interação tem vindo a crescer e a tornar-se cada vez mais como um factor de

diferenciação e de benefício para os nossos membros, permitindo-lhes conhecer de perto e em primeira voz, como estão a ser implementadas determinadas soluções, as suas vantagens e benefícios.

5. Estabelecimento de parcerias e envolvimento em projectos

Na prossecução da sua missão, a Fundação estabeleceu uma série de parcerias com instituições, de universidades, Comissões Vitivinícolas e associações. Estas parcerias assumiram diferentes formatos consoante o perfil de cada parceiro e concretizaram-se através da partilha de conhecimento e experiências, disseminação de informação e desenvolvimento de projectos que promovam sinergias na procura de respostas colaborativas para a mitigação e/ou adaptação das alterações climáticas.

Em determinados projectos, deu-se o apelo ao envolvimento dos nossos membros para participação em ações concretas, através de respostas a questionários, como foi o caso do MEDCLIV, iniciativa que tem como objectivo aplicar abordagens experimentais e participativas para desenvolver e partilhar soluções e caminhos co-construídos de adaptação e mitigação para a cadeia de valor da vinha e do vinho nos territórios mediterrânicos.

6. Atividades diversas

- participação em seminários
- participação em conferências
- visitas a membros

Conclusão

2020 Revelou-se o ano de conhecimento da comunidade, dos desafios, do mundo vitivinícola e das suas especificidades por cada região, dos seus atores principais.

Foi também o ano em que a Fundação se deu a conhecer e se posicionou como um ator de relevo na indústria dos vinhos, ao longo de toda a sua cadeia de valor.

Este trabalho foi o ponto de partida para que, ao longo de 2021, o Porto Protocol possa consolidar a sua missão, fazer crescer e dinamizar a sua comunidade a nível internacional, melhorar a plataforma de soluções, aumentar a quantidade, qualidade e variedade de partilhas disponibilizadas, continuar a fomentar o diálogo, aprendizagem e aproximação da indústria dos vinhos, de modo a que a resposta à crise climática seja mais célere, eficaz, colaborativa e coletiva.

III. CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 2020

Balanço

	Nota	31 de dezembro 2020	31 de dezembro 2019
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2.147	3.220
Outros ativos financeiros		387	-
		2.533	3.220
Ativo corrente			
Outros créditos a receber		3	-
Diferimentos		417	-
Caixa e depósitos bancários	1	125.071	239.648
		125.492	239.648
Total do ativo		128.025	242.868
Fundos Patrimoniais			
Fundos	5	250.000	250.000
Resultados transitados		(17.748)	-
		232.252	250.000
Resultado líquido do período		(119.582)	(17.748)
		112.669	232.252
Interesses que não controlam			
Total dos Fundos		112.669	232.252
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		272	7.044
Estado e outros entes públicos	6	2.733	-
Outras dívidas a pagar	7	12.351	3.572
Total do passivo		15.356	10.616
Total dos Fundos e do passivo		128.025	242.868

Demonstrações dos Resultados

	Nota	31 de dezembro 2020	31 de dezembro 2019
Fornecimentos e serviços externos	10	(21.793)	(17.699)
Gastos com o pessoal	11	(96.216)	-
Outros gastos	12	(500)	(49)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(118.509)	(17.748)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização		(1.073)	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(119.582)	(17.748)
Resultados antes de impostos		(119.582)	(17.748)
Resultado líquido do exercício		(119.582)	(17.748)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	31 de dezembro	
	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Pagamentos a fornecedores	(33.447)	(10.352)
Pagamentos ao pessoal	(82.119)	-
	(115.566)	(10.352)
Caixa gerada pelas operações	(115.566)	(10.352)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	989	-
	(114.576)	(10.352)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais	(114.576)	(10.352)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de dotação	-	250.000
	-	250.000
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento	-	250.000
Varição de caixa e seus equivalentes	(114.576)	239.648
Caixa e seus equivalentes no início do período	239.648	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	125.071	239.648
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa		
Depósitos bancários	125.071	239.648
	125.071	239.648

Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais

	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Resultado líquido do período	-	-	(17.748)	(17.748)
Resultado integral	-	-	(17.748)	(17.748)
Operações com detentores de capital no período				
Realizações dotações	250.000	-	-	250.000
	250.000	-	-	250.000
A 31 de dezembro de 2019	250.000	-	(17.748)	232.252
Operações no período				
Aplicação do resultado 2019	-	(17.748)	17.748	-
	-	(17.748)	17.748	-
Resultado líquido do período	-	-	(119.582)	(119.582)
Resultado integral	-	-	(119.582)	(119.582)
A 31 de dezembro de 2020	250.000	(17.748)	(119.582)	112.669

1. Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos bancários	125.071	239.648
Caixa e equivalentes de caixa	125.071	239.648

2. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

2.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional), o euro.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica de gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

2.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para NCRF e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas sobre o valor de aquisição pelo método das quotas constantes, iniciando-se a sua depreciação quando o bem se encontra disponível para uso. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registrar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

2.3. Clientes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamento de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

2.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

2.6. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

2.7. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da gerência, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

3. Gestão do património

Não aplicável.

4. Diferimentos Ativos

Não aplicável.

5. Fundos Patrimoniais

Dotação Fundos

A dezembro de 2020 a dotação da Fundação The Porto Protocol é duzentos e cinquenta mil euros realizada pela The Fladgate Partnership – Vinhos, SA.

6. Estado e outros Entes Públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o detalhe dos saldos é conforme segue:

	<u>2020</u>
	<u>Credor</u>
Impostos s/ rendimento - IRS	1.113
Contribuições p/ segurança social	1.582
Outros impostos	38
	<u>2.733</u>

7. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo de outras dívidas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Fornecedores investimentos		
Fornecedores de imobilizado -Grupo (nota 11)	-	3.220
Fornecedores gerais	-	352
Acréscimos de custos		
Férias, sub. férias e bónus	11.735	-
Outros	616	-
Outras dívidas a pagar	<u>12.351</u>	<u>3.572</u>

8. Benefícios concedidos a terceiros

No período não existem benefícios concedidos a terceiros.

9. Donativos e subsídios recebidos

No período não existem donativos ou subsídios recebidos.

10. Fornecimento e Serviços Externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Honorários	10.886	-
Serviços especializados	7.522	7.227
Serviços bancários	60	40
Comunicação	54	105
Contencioso e notariado	25	416
Serviços temporários	-	6.489
Seguros	-	54
Outros	3.247	3.370
	<u>21.793</u>	<u>17.699</u>

11. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal incorridos durante o exercício de 2020 foram:

	<u>2020</u>
Remunerações	
Pessoal	78.181
Sub-total	<u>78.181</u>
Encargos sociais	
Encargos sobre remunerações	16.811
Outros	1.224
Sub-total	<u>18.035</u>
	<u>96.216</u>

12. Outros Gastos e Perdas

O detalhe dos outros gastos e perdas é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Outros Gastos	500	49
Total Outros gastos	<u>500</u>	<u>49</u>

13. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável.

14. Impactos COVID-19

Os desenvolvimentos relacionados com a pandemia do Covid-19 estão a ser acompanhados pelo Conselho de Administração, não se prevendo impactos na atividade da Fundação.

15. Eventos Subsequentes

Não existiram após a data de balanço a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais ou significativos que alterem os dados apresentados.

O Contabilista Certificado:

AWAE

O Diretor Executivo:

